

Morbimortalidade de neonatos filhos de mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG)

Morbimortality of neonates born to women with Gestational Diabetes Mellitus (GDM)

Mariani Rodrigues dos Santos Sartarelo¹, Ana Paula de Assis Sales²

¹Acadêmica de Graduação do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil. Bolsista PIBIC/UFMS Edital UFMS/PROPP N° 107/2022. Protocolo: WWHPR.270622

² Enfermeira Obstetra. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Introdução e objetivo: A Diabetes mellitus (DM) é doença metabólica, caracterizada por hiperglicemia resultante de defeito na produção ou na ação de insulina. Diabetes mellitus gestacional (DMG) é definido como qualquer grau de intolerância à glicose, com início ou primeiro reconhecimento durante a gestação. Dito isso, é uma das principais causas de morbimortalidade materna e neonatal, e está associada a Síndromes Hipertensivas na Gestação (SHG) (hipertensão, pré-eclâmpsia e eclâmpsia), bem como no aumento das taxas de cesariana e macrossomia, e também à problemas a longo prazo como Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), síndrome metabólica e doença cardiovascular. **Objetivo:** Sumarizar os desfechos neonatais relacionados à DMG. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica originada de um recorte de revisão integrativa com foco no desfecho neonatal relacionado ao DMG. As buscas foram realizadas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), PUBMED E SCOPUS, através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS): diabetes gestacional, gestação de risco e trabalho de parto prematuro, e do MESH (Medical Subject Headings): Obstetric Labor, Premature e Pregnancy, High-Risk. Foram incluídas publicações dos últimos 05 anos, em português, inglês e espanhol, após o filtro de título e resumo, foram selecionados quatro artigos para este estudo. **Resultados e discussão:** Identificou-se que a DMG está associada a um aumento significativo na morbimortalidade neonatal. Entre os estudos, foi observado que a DMG leva a graves complicações. A história prévia de diabetes gestacional aumenta sua incidência em gestações subsequentes e está relacionado a distúrbios do líquido amniótico e Macrossomia fetal, esses distúrbios se assemelham a um risco ao qual o feto está exposto. Além disso, o DMG também mostrou associação com desconforto respiratório, malformações congênitas, grande para a idade gestacional (GIG), trombofilia congênita e hipoglicemia neonatal. Esses resultados estão em linha com os estudos selecionados para a amostra desta revisão, os quais mostram que o controle inadequado do diabetes gestacional está relacionado a uma maior morbimortalidade materna e perinatal, devido ao impacto de níveis elevados de glicose e, portanto, maior secreção de insulina, um hormônio anabólico que, por sua vez, leva ao crescimento fetal intrauterino, resultando em outros efeitos adversos neonatais. **Conclusões:** Portanto, foi evidenciado na literatura a importância do controle metabólico adequado durante a gravidez, especialmente em mulheres com maior risco de complicações. A presença de associação positiva entre o DMG e o desenvolvimento motor precoce do neonato enfatiza a necessidade de abordagens clínicas mais estruturadas e estratégias personalizadas para todas as gestantes em risco. Através de intervenções preventivas e um cuidado interdisciplinar, é possível reduzir a morbimortalidade perinatal associada ao mau controle metabólico durante a gravidez. Os resultados deste estudo destacam que estratégias eficazes de tomada de decisão clínica sejam implementadas para garantir um pré-natal de qualidade e a atenção contínua ao controle glicêmico durante a gravidez, assim, melhorar significativamente os resultados perinatais e contribuir para a saúde a longo prazo.

Referências:

1. Yang GR, Dye TD, Li D. Effects of pre-gestational diabetes mellitus and gestational diabetes mellitus on macrosomia and birth defects in Upstate New York, Diabetes Research and Clinical Practice, 2019; 155 (2019) 107811.
2. Lackovic M, Milicic B, Mihajlovic S, et al. Gestational Diabetes and Risk Assessment of Adverse Perinatal Outcomes and Newborns Early Motoric Development. Development. Medicina (Kaunas). 2021; 57, 741.
3. Al-Nemri AM, Alsohime F, Shaik AH, El-Hissi GA, Al-Agha MI, Al-Abdulkarim NF, Mohamed S. Perinatal and neonatal morbidity among infants of diabetic mothers at a university hospital in Central Saudi Arabia. Saudi Med J. 2018 Jun;39(6):592-597.
4. Filardi T, Gentile MC, Venditti V, Valente A, Bleve E, Santangelo C, Morano S. The Impact of Ethnicity on Fetal and Maternal Outcomes of Gestational Diabetes. Medicina (Kaunas). 2022; 25;58(9):1161



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Mariani Rodrigues dos Santos Sartarelo,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
E-mail do autor: mariani.sartarelo@gmail.com.

Palavras-chave:
Diabetes Gestacional.
Gestação de Risco.
Trabalho de Parto Prematuro.

Keywords:
Gestational Diabetes Risk pregnancy.
Premature labor.